

# O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO IFRN/MOSSORÓ

Francisco das Chagas Silva Souza; Albino Oliveira Nunes; Marcos Antonio de Oliveira  
E-mails: chagas.souza@ifrn.edu.br, albino.nunes@ifrn.edu.br, marcos.oliveira@ifrn.edu.br  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus  
Mossoró

DOI: 10.15628/rbept.2020.11629

Artigo submetido em nov/2020 e aceito em dez/2020

## RESUMO

Neste artigo, busca-se conhecer as contribuições que as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) trazem para o campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no que diz respeito à formação humana integral. O recorte espacial é o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN/Mossoró), considerando as 22 primeiras dissertações defendidas, em 2019 e 2020, cuja turma iniciou em 2017. Em face da impossibilidade de analisar na íntegra os textos para o referido artigo, o *corpus* da pesquisa, constituído de resumos, introduções e considerações finais, foi analisado com o *Software* Iramuteq 0.7 alfa 2, gerando nuvens de palavras, Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise Fatorial de Correspondência (AFC) e Grafos de Similitude. Os principais resultados são a vinculação das dissertações à formação humana integral, ao Ensino Médio Integrado e à pesquisa como princípio formativo.

**Palavras-chave:** ProfEPT. Mestrado Profissional. Formação humana integral. Educação Profissional e Tecnológica. Iramuteq.

## THE POSTGRADUATE PROGRAM IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION AND THE INTEGRAL HUMAN EDUCATION: ANALYSIS OF ACADEMIC PRODUCTION AT IFRN/MOSSORO

### ABSTRACT

In this article, we seek to know the contributions that the dissertations of the Postgraduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) bring to the field of EPT, with regard to integral human education. The location of our study is the Federal Institute of Rio Grande do Norte (IFRN / Mossoró), considering the first 22 dissertations defended in 2019 and 2020, whose class started in 2017. In view of the impossibility of fully analyzing the texts for that article, the research *corpus*, consisting of abstracts, introductions and final considerations, was analyzed with the Iramuteq 0.7 alpha 2 Software, generating Word Clouds, Descending Hierarchical Classification, Correspondentes Factor Analysis and Similarity Graphs. The main

results are the linking of the dissertations to integral human education, to Integrated High School (EMI) and to research as a formative principle.

**Keywords:** ProfEPT. Professional Master's Degree. Integral human education. Professional and Technological Education. Iramuteq.

## 1 INTRODUÇÃO

A primeira década do século XXI foi promissora com relação à oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. Em 2003, a ascensão do Presidente Luís Inácio Lula da Silva trouxe o início de uma série de ajustes e mudanças nas ofertas e nos currículos da EPT. Uma dessas transformações foi o fim do Decreto nº 2.208/1997 por meio do Decreto nº 5.154/2004, o qual trouxe, dentre outras medidas, a origem do Ensino Médio Integrado (EMI) à Educação Profissional (BRASIL, 2004).

Também, nesse governo, houve uma grande expansão da EPT, sobretudo, a partir de 2008, com a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) mediante a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008).

Concomitante à expansão e à interiorização da EPT no Brasil, houve um crescimento da oferta da pós-graduação *stricto sensu* na RFEPCT, trazendo uma verticalização do ensino nessas instituições. Um desses programas, criado em 2016, foi o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Mestrado Profissional em Rede Nacional, com sede no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES).

O ProfEPT está presente em 40 das 41 instituições da RFEPCT, dentre estas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), cujas atividades ocorrem no *Campus* Mossoró. Conforme ocorreu nos outros 18 IF, no IFRN, a primeira turma teve entrada em 2017 e, no segundo semestre de 2019, a maior parte dos discentes concluiu o curso com a defesa de dissertação e validação de um produto educacional.

Em razão da importância de realizar uma autoavaliação acerca dos estudos desenvolvidos pelo ProfEPT/IFRN, a partir dos referenciais teóricos que embasam esse Programa, foi realizada uma investigação nas 22 dissertações defendidas pela primeira turma. A pergunta que direcionou a pesquisa foi: *as dissertações dos egressos do ProfEPT/IFRN têm focado a importância da formação humana integral como um dos pressupostos essenciais para uma EPT emancipatória?*

Dada à dificuldade de examinar integralmente as 22 dissertações e os produtos educacionais, o *corpus* da pesquisa foi constituído com os resumos, introduções e considerações finais desses estudos. Foi utilizado o software Iramuteq 0.7 alfa 2, que gerou nuvens de palavras, Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise Fatorial de Correspondência (AFC) e Grafos de similitude.

Este artigo encontra-se dividido em quatro partes além da introdução e das considerações finais. Nas duas primeiras, é feita uma apresentação do ProfEPT em níveis nacional e no IFRN; nas duas outras seções, são expostos o percurso metodológico, os resultados encontrados e as discussões.

## 2 O PROFEPT: BREVE HISTÓRICO

Em julho de 2016, foi publicado o parecer do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio do qual foi aprovada a criação de um Programa de Pós-Graduação voltado para a EPT cuja Apresentação de Proposta para Curso Novo (APCN) havia sido submetida à Capes, em julho de 2015. De acordo com a APCN, esse Programa de Pós-Graduação tinha como objetivo geral

proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto a produção de conhecimento como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado. Nesse sentido, se propõe a alcançar os seguintes objetivos específicos:

- a) Atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a fim de desenvolverem atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionados à educação profissional e tecnológica, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à inovação tecnológica.
- b) Atender à necessidade de desenvolvimento de trabalhos de investigação interdisciplinar, constituído pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, na perspectiva de melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais ou não-formais.
- c) Atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que integrem os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil

(CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 2015, p. 17).

Conforme ainda o documento, o egresso do ProfEPT deverá estar habilitado para o desenvolvimento de atividades de pesquisas relacionadas ao ensino, na EPT, em espaços formais e não formais. Ademais, deve ser capaz de buscar soluções tecnológicas que contribuam para a melhoria do ensino.

Após passar por ajustes no seu texto e seguir as recomendações dos avaliadores da Capes, o curso foi aprovado em 2016 por essa Comissão, e, em 16 de setembro de 2016, por meio da Resolução do Conselho Superior nº 161, foi criado oficialmente o curso que teria como sede o IFES (INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO, 2016).

Portanto, agosto de 2016 foi um mês que iniciou grandes mudanças. Se por um lado, o afastamento da Presidenta Dilma Rouseff, vista por muitos como um golpe, anunciava um período de dificuldades para a educação pública, pois o grupo que assumia a poder estava totalmente alinhado com as propostas neoliberais (e isso tem se visto no decorrer desses últimos quatro anos), por outro, a EPT vislumbrava um fortalecimento de suas bases por meio da formação de um grande número de docentes e demais profissionais da educação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Conforme o Regulamento Geral do ProfEPT, este Programa pertence à área de Ensino e é ofertado de forma semipresencial. O seu objetivo está expresso no artigo 2º desse documento:

[...] proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado (MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL, 2018a, não paginado).

No documento intitulado Anexo ao Regulamento, encontramos os objetivos desse Programa transpostos da APCN e já destacados em páginas anteriores neste artigo. Os detalhamentos das duas linhas de pesquisa (Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e Organização

e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica) e dos seus respectivos macroprojetos deixam patente o compromisso desse Programa com a formação integral dos seus alunos, inclusive, as bibliografias das disciplinas atestam muito bem esse aspecto (MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL, 2018b, não paginado).

As bases para uma formação humana integral, ou o que chamamos de currículo integrado ou, ainda, mais recentemente, de EMI, estão presentes na concepção de que o trabalho se constitui como um princípio educativo, logo, “O que o homem é, é-o pelo trabalho. A essência do homem é um feito humano” (SAVIANI, 2007, p. 154). Desse modo, uma formação politécnica é aquela capaz de articular trabalho, tecnologia, ciência e cultura, dando ao homem uma formação ampla, omnilateral (e não unilateral). Esse tipo de formação já era proposta nos debates pedagógicos na Ex-União Soviética desde as décadas de 20 e 30 do século passado (MACHADO, 2020), mas a sua implementação tem sido obstruída por confrontar-se com o projeto hegemônico que separa teoria e prática, trabalho intelectual e manual, ciência e cultura. Nessa direção, Bezerra (2020, p. 13) comenta:

O contexto que caracteriza a realidade das instituições educacionais públicas do Brasil, incluindo aquelas pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, pode ser caracterizado como permeado por distintas correlações de forças políticas (reflexo das disputas encontradas nas instâncias sociais, políticas e econômicas) que em alguns momentos apontam para a materialização (ou, pelo menos, tentativa) de propostas voltadas à formação humana dos sujeitos, como o Currículo Integrado, mas em outras situações aponta para propostas completamente antagônicas, esvaziadas do sentido de formação integral/omnilateral [...].

Além do IFES, que assumiu a sede do ProfEPT, mais 17 outros Institutos Federais, nas cinco regiões brasileiras, passaram a ser Instituições Associadas (IA) desse Programa, a saber: Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Instituto Federal da Bahia (IFBA), Instituto Federal do Ceará (IFCE), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Instituto Federal de Sergipe (IFS), Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Instituto Federal Fluminense (IFF), Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM), Instituto Federal Goiano (IF Goiano), Instituto Federal de Goiás (IFG), Instituto Federal

do Paraná (IFPR), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Instituto Federal Farroupilha (IFFar) e Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

Em 2017, o ProfEPT abriu um novo processo de credenciamento e neste mais 18 instituições aderiram ao Programa. São elas: Instituto Federal do Acre (IFAC), Instituto Federal de Rondônia (IFRO), Instituto Federal de Tocantins (IFTO), Instituto Federal do Pará (IFPA), Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Instituto Federal Baiano (IF Baiano), Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE), Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Instituto Federal de Brasília (IFB), Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS), Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT), Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ), Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Colégio Pedro II (CPII) e Instituto Federal Catarinense (IFC).

Em 2018, mediante um novo processo de credenciamento, mais quatro instituições aderiram ao ProfEPT: Instituto Federal do Piauí (IFPI), Instituto Federal do Amapá (IFAP), Instituto Federal de Roraima (IFRR) e Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG). Portanto, exceto o CEFET-RJ, a UFTPR e as Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, todas as demais instituições que compõem a RFEPCT passaram a fazer parte desse Programa.

Assim, o ProfEPT tornou-se um dos maiores Programa de Pós-Graduação (PPG) em Rede no Brasil, com 40 IA, 505 professores, e cerca de 2000 alunos e 400 egressos, conforme dados informados pela coordenação nacional desse Programa (PIONTKOVSKY, 2020).

Em abril de 2017, o ProfEPT teve o primeiro Exame Nacional de Acesso (ENA) nas suas 18 primeiras IA. Esse processo seletivo teve a participação de 26.410 inscritos para 401 vagas. Em 2018, 41.557 candidatos se inscreveram para 820 vagas, e, em 2019, para 908 vagas, 48.525 pessoas pleitearam uma vaga no Programa (SOUZA, 2019). Ressaltamos que 50% destas vagas são destinadas para servidores da RFEPCT, sendo as demais restantes para a ampla concorrência.

A elevada procura pelo ProfEPT evidencia a carência de formação continuada entre os profissionais da educação, embora não sejam apenas estes que se candidatam. Importa destacar que os servidores da RFEPCT, sobretudo os Técnico-Administrativos em Educação, têm pouca titulação, um dos argumentos do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de

Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) para a submissão da APCN, em 2015, como observa Souza (2019).

### **3 O PROFEPT NO IFRN, *CAMPUS* MOSSORÓ**

O IFRN foi uma das instituições que, em conjunto com mais 19 IF, participaram da APCN submetida à Capes, em 2015, das quais 18 permaneceram quando da aprovação da proposta no ano seguinte.

Ao contrário de muitas outras IA, no IFRN, a oferta do curso não se estabeleceu na capital do estado, Natal, mas no interior, em Mossoró, o segundo maior município do Rio Grande do Norte, distante 280 km de Natal e 244 km de Fortaleza. Logo, é uma cidade localizada entre duas importantes capitais do Nordeste brasileiro.

Mossoró está localizado no semiárido potiguar e, desde o século XIX, é polo econômico da região oeste do Rio Grande do Norte com um vasto comércio e a produção do sal. Nas últimas décadas do século XX se destacou em outras atividades econômicas, como a fruticultura irrigada e a extração de petróleo. Possui uma população estimada, em 2020, de 300.618 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2020).

No IFRN, o ProfEPT possui um quadro composto por 12 docentes com doutorado em variadas áreas: Educação (4), Engenharias (3), Química (1), Arte (1), Recursos Naturais (1), Linguística (1) e Biotecnologia (1). Esses professores estão credenciados ao Programa desde o seu início.

Quanto ao corpo discente, este teve início, em 2017, com 24 estudantes, repetindo esse mesmo número nos anos de 2018 e 2019. Vale destacar que, na primeira turma, houve uma evasão de dois alunos. Os demais (22), defenderam suas dissertações e validaram seus produtos educacionais no segundo semestre de 2019 e início de 2020.

Da mesma forma que ocorre com os docentes, os discentes são egressos de cursos superiores de áreas distintas, predominando as licenciaturas. Um fato digno de ressaltar é a procura pelo *Campus* Mossoró por pessoas de estados vizinhos, como Ceará e Paraíba, mas também de outros mais distantes, como o Piauí e o Maranhão.

Assim como ocorre nas outras IA, a concorrência para as 24 vagas do ProfEPT, no IFRN, é elevada: em 2017, havia 630 inscrições confirmadas; em 2018, 389; em 2019, 405. Dentro desses números, como já informamos, estão os candidatos servidores da RFEPCT e aqueles que se inscreveram para a ampla concorrência (dados arquivados e fornecidos pela coordenação local da IA). É perceptível uma redução do número de inscritos em 2018 e 2019, se

comparado a 2017, fato que pode ser explicado pela oferta desse Mestrado em outros estados, proporcionando mais opções ao público interessado.

O ProfEPT, por se tratar de um Mestrado Profissional na Área de Ensino, deve buscar “construir pontes entre conhecimentos acadêmicos gerados em educação e ensino para sua aplicação em produtos e processos educativos na sociedade” (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2013, p. 1). Assim, esse Mestrado deve gerar produtos educacionais que poderão ser usados na Educação Básica em escolas públicas e/ou privadas do país.

Os produtos educacionais são “artefatos de ensino-aprendizagem na disposição dos conteúdos disciplinares” (POSSOLI; CURY, 2009 *apud* MOREIRA *et al*, 2017, p. 2559). Possuem diferentes nomenclaturas (materiais educativos, objetos de aprendizagem, material didático, dentre outros tipos), assumem, na sua produção, consumo e circulação, formatos diversos: impressos (livros, apostilas etc.), audiovisuais, recursos digitais e outros; e resultam da pesquisa nos mestrados profissionais, tendo como fim a disseminação e análise por professores com intuito de ser utilizado na prática escolar (SOUZA, 2019).

No IFRN, os produtos educacionais da primeira turma concluinte, cuja entrada se deu em 2017, em sua maior parte se constituiu de sequências didáticas voltadas ao ensino na Educação Básica principalmente no Ensino Médio Integrado, haja vista as bases conceituais do ProfEPT voltarem-se diretamente para a formação humana na sua integralidade e dar ênfase à essa forma de articulação entre o Ensino Médio e a EPT, como é salientado no Anexo do Regulamento (MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL, 2018b, não paginado).

#### **4 PERCURSO METODOLÓGICO**

A pesquisa ora apresentada se caracteriza como exploratória e quali-quantitativa (ou mista), tendo-se em vista que busca compreender uma realidade pouco conhecida e por fazer uso de uma abordagem que considera as contribuições tanto dos métodos qualitativos quanto quantitativos.

Para Sampieri, Collado e Lúcio (2014):

Los métodos mixtos representan un conjunto de procesos sistemáticos, empíricos y críticos de investigación e implican la recolección y el análisis de datos cuantitativos y cualitativos, así como su integración y discusión conjunta, para realizar



inferencias producto de toda la información recabada (metainferencias) y lograr un mayor entendimiento del fenómeno bajo estudio [...].

Outro fator que nos levou a considerar o enfoque misto foi a realidade intersubjetiva do objeto estudado. Ou nas palavras de Sampieri, Collado e Lúcio (2014):

Un factor adicional que ha detonado la necesidad de utilizar los métodos mixtos es la naturaleza compleja de la gran mayoría de los fenómenos o problemas de investigación abordados en las distintas ciencias. Éstos representan o están constituidos por dos realidades, una objetiva y la otra subjetiva [...]

Se, por um lado, as dissertações analisadas são uma realidade objetiva, por outro, as inferências, sentidos produzidos e interpretações são carregadas de subjetividades.

Levando-se em consideração que pretendíamos conhecer as contribuições das dissertações do ProfEPT para a realidade educacional, selecionamos as 22 dissertações da primeira turma do IFRN/*Campus* Mossoró e submetemos a análises.

Dada a dificuldade de análise integral dos textos, foram selecionados os resumos, as introduções e as considerações finais das 22 dissertações, tendo-se em vista que tais elementos textuais devem conter as informações mais relevantes que precisávamos, haja vista as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT) e os manuais de metodologia da pesquisa científica.

Uma vez escolhidos os elementos textuais que comporiam o *corpus* de análise, realizamos a preparação deste para a organização via Interface de *R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ), versão 0.7 alfa 2, desenvolvido por Rautinaud (2009).

Com apoio do *software* geramos gráficos de Classificação Hierárquica Descendente (CDH), Análise Fatorial de correspondência (AFC), Similitude e nuvem de palavras. O objetivo de tais análises encontra-se na possibilidade de exploração dos dados textuais de maneira otimizada, tendo-se em vista a grande quantidade de material textual que representam. Para nossa análise nos baseamos em Ramos, Lima e Amaral-Rosa (2018) e Camargo e Justo

(2013) que, ao analisar essa ferramenta argumentam que ela apenas ajuda o pesquisador na organização dos dados, sem tomar deste o papel de analista.

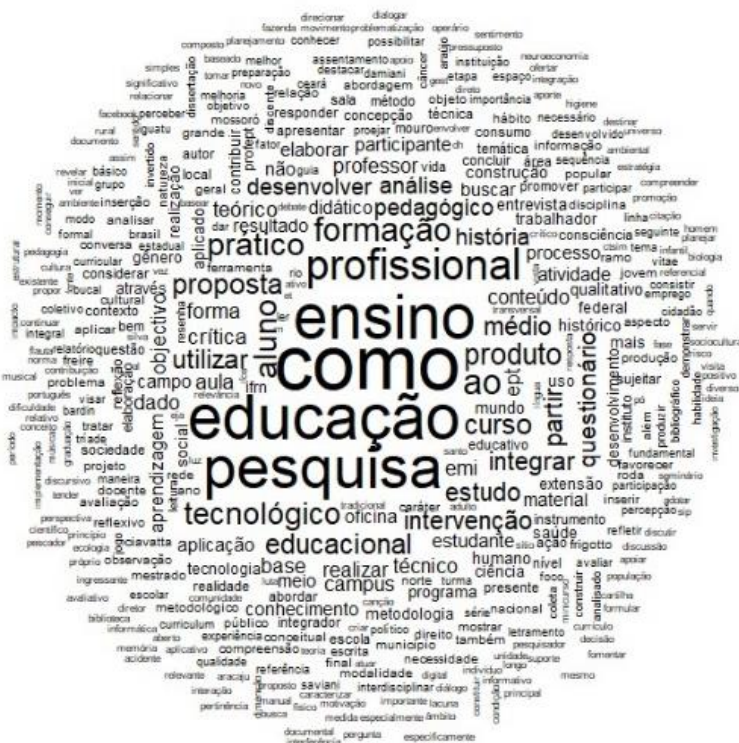
Reconhecemos que os gráficos e grafos gerados são de origem quantitativa, por isso, a natureza mista do trabalho apresentado. Porém, por tratar-se de uma primeira aproximação do objeto, optamos por nos restringir à uma interpretação qualitativa dos dados apresentados.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista nossa opção também por uma análise qualitativa sobre os dados obtidos, iniciaremos apresentando as nuvens de palavras dos três subcorpus de texto. Os três elementos textuais das dissertações analisadas apresentam informações distintas, o que era esperado.

A nuvem do subcorpus dos resumos (figura 1) tem como palavras de destaque “como”, “profissional”, “formação”, “prático”, “ensino”, “educação” e “pesquisa”. Em uma primeira aproximação vê-se que são apenas referências a um mestrado profissional em ensino e, possivelmente, à própria formação do mestrando.

**Figura 1** - Nuvem de palavras dos Resumos das dissertações

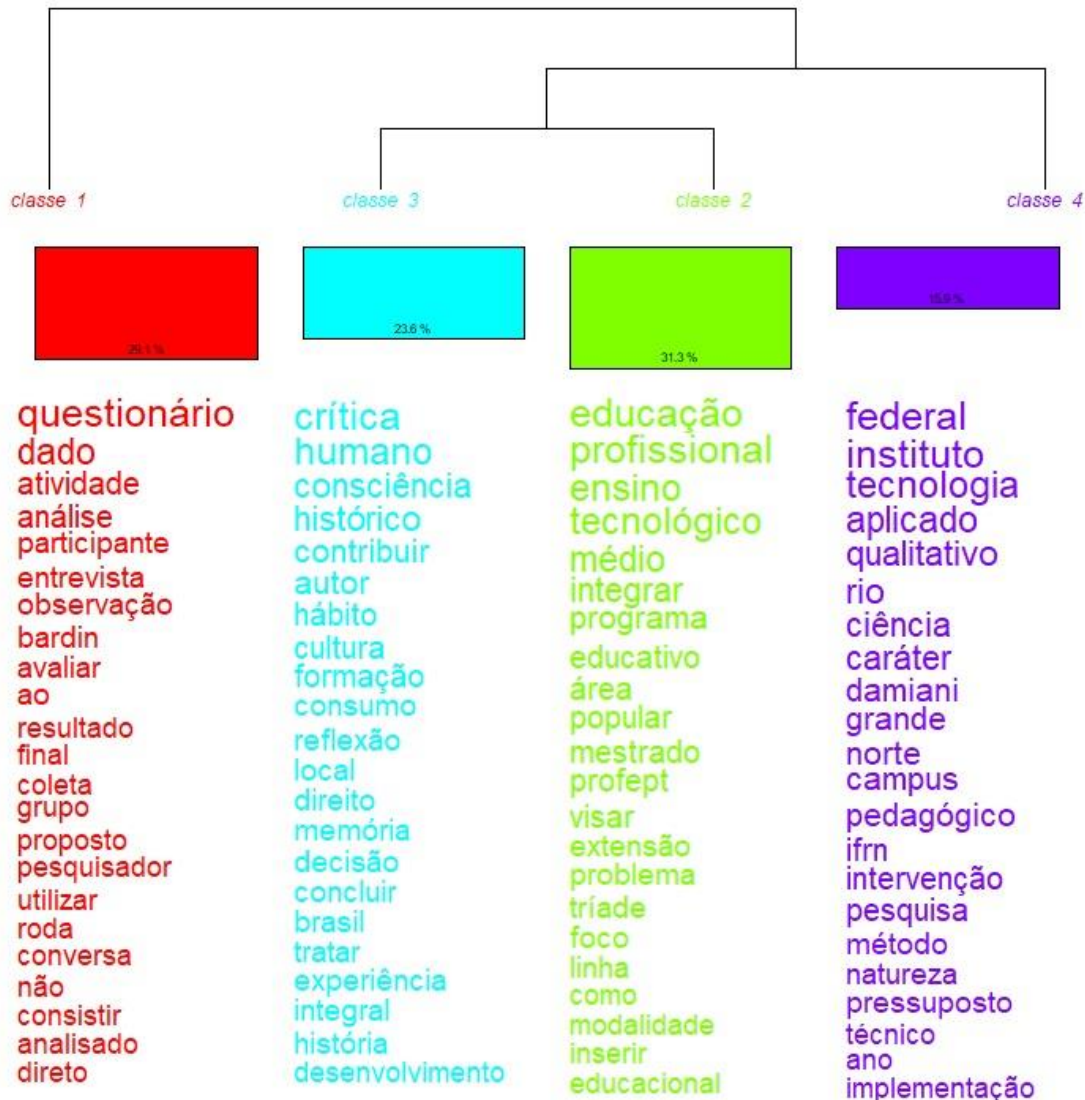


Fonte: desenvolvido pelos autores





**Figura 4** - Classificação Hierárquica Descendente dos Resumos das dissertações do ProfEPT/IFRN, anos 2019/2020



Fonte: desenvolvido pelos autores

Uma análise da figura 4 mostra-nos que duas das classes (2 e 3) apresentam proximidade lexical e, quanto às palavras que emergem como mais representativas, podemos inferir a emergência de uma categoria voltada às bases teóricas da EPT, que passamos a denominar “Educação Profissional Crítica”. A classe 1, mais distante semanticamente das demais, está mais voltada à descrição metodológica dos textos e, por isso, denominamos de “Percurso Metodológico” a categoria de análise que emerge. Por fim, a classe

4, versa sobre o *lócus* das pesquisas realizadas e, portanto, denominamos de “Local de Pesquisa”.

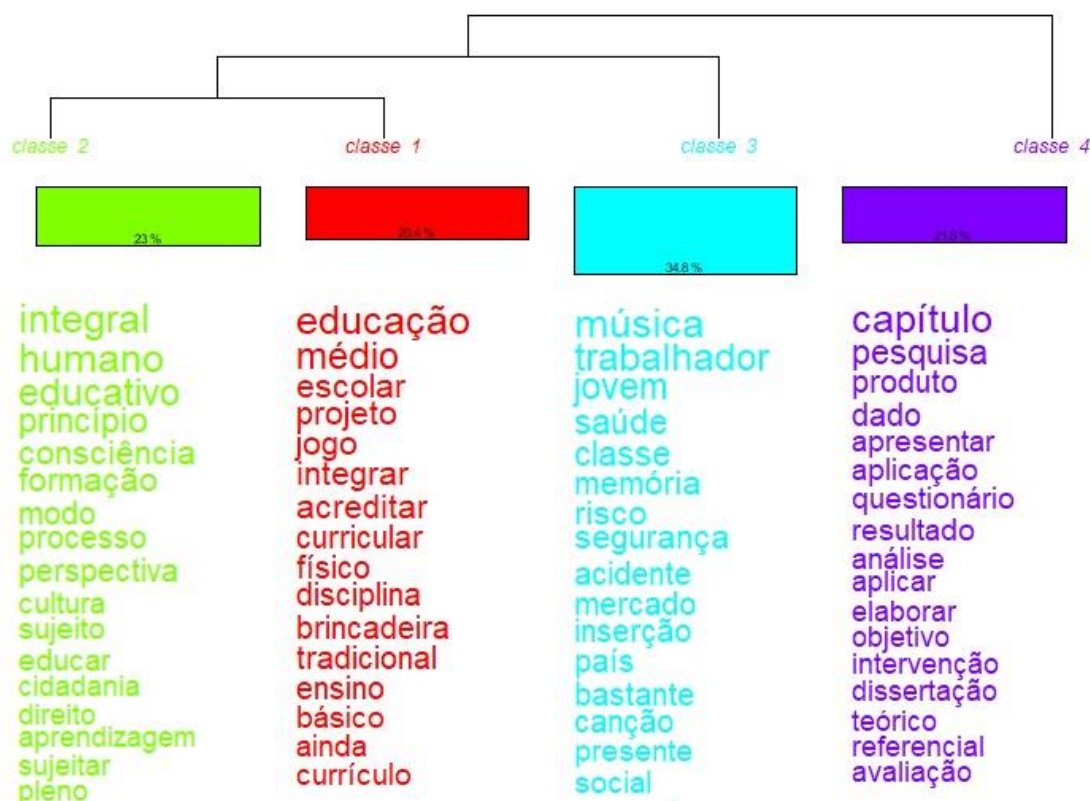
A primeira categoria (Educação Profissional Crítica) corresponde a 54,9% dos segmentos de textos e nos fala sobre uma perspectiva crítica e humana da EPT, uma preocupação central para esse conjunto de dissertações, como pode ser percebido nos textos das dissertações 1 (D1) e dissertações 2 (D2) transcritos a seguir: “[...] como meio de contribuir para a formação humana integral desses homens e mulheres do campo afastados da educação formal [...]” (D1); “[...] adota abordagens pedagógicas que reconhecem a centralidade da formação humana integral no processo de emancipação dos sujeitos [...]” (D2).

A segunda categoria, Percurso Metodológico (classe 1), correspondente a 29,1%, revela-nos que o instrumento predominante das pesquisas realizadas está centrado, principalmente em questionário, embora também possamos encontrar a palavra “entrevista”; a análise de conteúdo emerge como talvez a principal forma de interpretação dos dados coletados/construídos, daí a referência a Laurence Bardin, visto que a obra “Análise de conteúdo” (2011) é muito utilizada pelos docentes e alunos.

Quanto à última categoria, Local de Pesquisa (classe 4), equivalente 15,9%, os Institutos Federais têm sido o *lócus* principal onde têm se realizado as pesquisas (com ênfase para o IFRN), e a intervenção pedagógica, baseada em Damiani *et al* (2013) o referencial mais importante para as pesquisas.

A CHD do subcorpus Introdução apresentou a seguinte configuração: 22 textos, 1.277 seguimentos de texto, 45.235 ocorrências, sendo 6.026 formas. Obtiveram-se quatro clusters, com aproveitamento de 80,42% (figura 5).

**Figura 6** - Classificação Hierárquica Descendente das Introduções das dissertações do ProfEPT/IFRN, anos 2019/2020



Fonte: desenvolvido pelos autores

A partir da figura 5, podemos perceber um padrão semelhante à CHD dos resumos. Dentre as quatro classes, há uma proximidade entre a 1 e a 2, o que nos leva à inferência de uma categoria única para ambas, a qual denominamos de “Formação Integral e Humana”, que representa 43,4% dos segmentos de texto analisados. Nesse conjunto de dados verificamos forte referência à educação de nível médio, seja na integrada à formação profissional ou propedêutica.

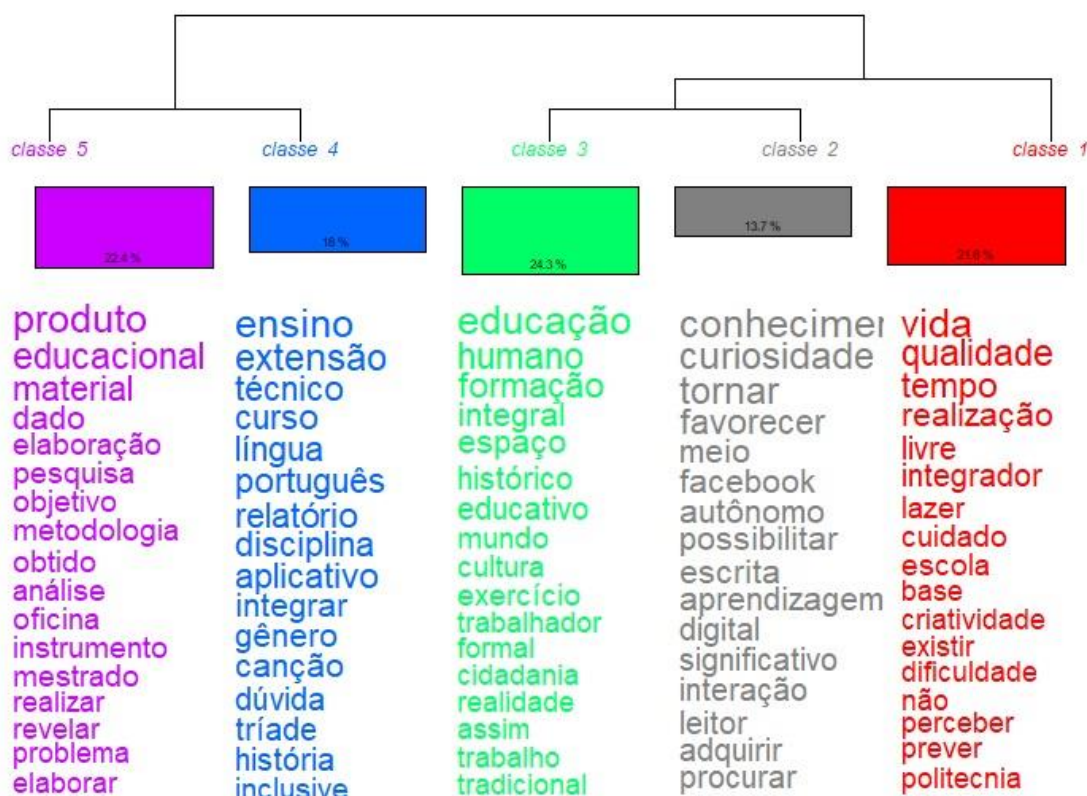
Dessa forma, mais uma vez, constatamos a presença das bases conceituais da EPT em trechos tais como o extraído da dissertação 3 (D3): “[...] a teoria da práxis pedagógica se baseia na perspectiva de uma educação politécnica com um projeto de ensino médio na perspectiva da formação omnilateral visando à superação da dualidade entre a formação para o mercado de trabalho e a formação humana [...]”.

No tocante à classe 3 da figura 5, identificamos a emergência de uma categoria relacionada ao tema de ensino abordado nas dissertações, com a

presença das palavras “música”, “saúde” e “segurança”. Em razão disso, denominamos a classe 3 de “Conteúdo”. Por fim, a classe 4 pode ser compreendida como uma categoria metodológica, da mesma forma que ocorrera nos resumos. Assim a denominamos de “Métodos de Pesquisa”; nesta última categoria ratificamos a interpretação sobre o uso dos questionários e a intervenção como abordagem predominante.

O subcorpus das considerações finais é composto por 22 textos, 568 segmentos de texto, 19.980 ocorrências, sendo 3.719 formas. A figura 6 mostra a estruturação em cinco *clusters*, com aproveitamento de 83,3%. A CHD deste elemento textual apresenta categorias similares às demais anteriormente analisadas. Notamos a emergência de cinco classes às quais denominamos “Produto Educacional e Aplicação” (classes 1, 4 e 5) e “Educação Integral” (classes 2 e 3).

**Figura 6:** Classificação Hierárquica Descendente das Considerações finais do ProfEPT/IFRN, anos 2019/2020



Fonte: desenvolvido pelos autores



No que tange à categoria “Produto Educacional e Aplicação” realçamos o fato de o produto educacional, gerado na investigação, deveria ser elemento central em uma dissertação de mestrado profissional; no entanto, o estudo mostra que aparece apenas como força de categoria nas considerações finais e não nos demais elementos textuais. Com isso, podemos inferir que docentes e discentes possivelmente não atribuíram a relevância que se espera ao produto educacional. Dentre as explicações possíveis, destacamos a formação dos professores do ProfEPT em programas acadêmicos, e o fato de os mestrados profissionais no Brasil se encontrarem em fase de consolidação, embora já existam há mais de uma década.

Nas considerações finais das dissertações encontramos algumas menções ao produto educacional quanto à sua avaliação e aos fundamentos que propiciaram sua elaboração. Servem como exemplos a dissertação 4 (D4): “[...] os sujeitos entrevistados mantiveram uma opinião quase unânime tendendo a enxergar o produto como um material sintético bem direcionado de fácil leitura e compreensão [...]”; e a dissertação 5 (D5): “[...] o acesso a estes trabalhos permitiu que o produto educacional desta pesquisa fosse elaborado de forma mais consciente e atenta à concepção de um produto atrativo bem direcionado a seu público alvo atualizado em relação às TIC e que propusesse uma mudança de ação benéfica [...]”.

Em relação à categoria “Educação Integral” realçamos os destaques aos termos “conhecimento”, “curiosidade”, “aprendizagem” e “interação” (classe 2); e, “educação”, “humano”, “formação” e “integral” (classe 3). Essas palavras indicam a preocupação dos discentes em observar as bases epistemológicas da EPT, a exemplo de “formação humana integral” e “educação integral”.

## 5.2 ANÁLISE DE SIMILITUDE DAS DISSERTAÇÕES

Os grafos de similitude apresentados nas figuras 7, 8 e 9 a seguir reafirmam os achados da pesquisa nas análises anteriores. Neles notamos claramente que o ensino é palavra central nos *corpus* de texto sob escrutínio. Esse resultado já era esperado em face do alinhamento das dissertações com a área de avaliação da Capes a qual o mestrado está vinculado.

**Figura 8** - Grafo de Similitude dos Resumos do ProfEPT/IFRN, anos 2019/2020



Fonte: desenvolvido pelos autores

Outro ponto que merece destaque é a pertinência da área de trabalho “Educação Profissional e Tecnológica”, demonstrando, novamente, a coerência dos textos dissertativos com a proposta do ProfEPT. Pode-se perceber que as palavras “formação”, “integrar”, “médio”, “EMI”, “aprendizagem” orbitam em torno da palavra ensino, levando-nos a compreender a relação destas com o Ensino Médio Integrado. Portanto, são pontos relevantes no grafo dos resumos a forte relação entre a formação humana e crítica com o ensino ofertado e o produto educacional da pesquisa.





Os dados analisados ao longo do artigo nos levam a inferir sobre o foco da produção do mestrado, no âmbito da IA-IFRN. Nota-se claramente que a intencionalidade das dissertações é trabalhar a formação humana integral, em oposição à formação tecnicista para o mercado de trabalho. Assim, as dissertações, em sua maioria, expressam consonância com as bases teóricas e metodológicas do mestrado.

A ênfase nos leva a correlacionar esse fato com a predominância de trabalhos sobre o Ensino Médio Integrado, tido como uma travessia para romper a educação dual estabelecida em nosso país. Aqui notamos uma lacuna na abordagem de outras formas de ensino técnico de nível médio também ofertado na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

As diversas análises realizadas por meio de nuvem de palavras, Classificação Hierárquica Descendente e Grafos de Similitude complementam-se, de forma a demonstrar que as dissertações trazem contribuições efetivas ao campo da EPT, com a proposição de produtos educacionais vinculados à investigação científica, devidamente fundamentada nos pressupostos epistemológicos desse campo de conhecimento.

Essa investigação, por ter caráter exploratório nos encaminha para outras possibilidades de pesquisa entre as quais podemos apontar: a análise das dissertações defendidas em outras IA; a continuidade desse estudo nas turmas seguintes da mesma IA; a análise dos produtos educacionais vinculados às dissertações já analisadas; os impactos sociais das dissertações no âmbito dos territórios de abrangência das IA.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BEZERRA, I. C. Currículo técnico integrado ao ensino médio: implantação e desenvolvimento de práticas no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8177>. Acesso em: 25 out. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF, 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm) Acesso em: 25 nov. 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm#:~:text=Institui%20a%20Rede%20Federal%20de,Tecnologia%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm#:~:text=Institui%20a%20Rede%20Federal%20de,Tecnologia%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias)  
Acesso em: 25 nov. 2020.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, [S. l.], v. 21, n.2, p. 513-518, 2013.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (CAPES). **Aplicativo de Propostas de Cursos Novos (APCN)**. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2015. 195f.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (CAPES). **Documento de Área 2013**. Brasília, 2013. 80f

ClAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Trabalho Necessário**, Niterói, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/download/6122/5087>  
Acesso em: 25 out. 2020.

DAMIANI, M. F. *et al.* Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de educação**, Pelotas, n. 45, p. 57-67, maio/ago. 2013. Disponível em: [http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/5816/1/Discutindo\\_pesquisas\\_do\\_tipo\\_intervencao\\_pedagogica.pdf](http://guaiaca.ufpel.edu.br/bitstream/prefix/5816/1/Discutindo_pesquisas_do_tipo_intervencao_pedagogica.pdf) Acesso em: 25 out. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidade@**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/mossoro/panorama>  
Acesso em: 25 out. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Resolução do Conselho Superior nº 161/2016**, de 16 de setembro de 2016. Criar o Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica e aprovar seu Regulamento interno. Vitória, 2016. Disponível em: [https://profep.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2017/Documentos/Res\\_CS\\_161\\_2016\\_Cria\\_o\\_Programa\\_de\\_P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o\\_em\\_Educa%C3%A7%C3%A3o\\_Profissional\\_e\\_Tecnol%C3%B3gica\\_e\\_aprova\\_seu\\_Regulamento\\_interno.pdf](https://profep.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma2017/Documentos/Res_CS_161_2016_Cria_o_Programa_de_P%C3%B3s-gradua%C3%A7%C3%A3o_em_Educa%C3%A7%C3%A3o_Profissional_e_Tecnol%C3%B3gica_e_aprova_seu_Regulamento_interno.pdf) Acesso em: 25 out. 2020.

MACHADO, L. R. S. A politecnia nos debates pedagógicos soviéticos das décadas de 20 e 30. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9575> Acesso em: 25 out. 2020.

MOREIRA, M. C. A. *et al.* A interdisciplinaridade em produtos educacionais de um mestrado profissional em ensino de ciências. **Enseñanza de las ciencias**: revista de investigación y experiencias didácticas, Barcelona, p. 2.559-2.564, set. 2017.

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL. **Regulamento geral**. Vitória, 2018. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413-regulamento13julho> Acesso em: 25 out. 2020.

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL. **Anexo ao Regulamento**. Vitória, 2018b. Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/anexoregulamentogeral>. Acesso em: 25 out. 2020.

PIONTKOVSKY, D. **Seminário de Autoavaliação Local 2020 (Libras) – ProfEPT**, 21 set. 2020 (vídeo). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=IWxRuGjkTVE&feature=youtu.b> e Acesso em: 25 out. 2020.

RAMOS, Maurivan Güntzel; LIMA, Valderez Marina do Rosário; AMARAL-ROSA, Marcelo Prado. Contribuições do software IRAMUTEQ para a Análise Textual Discursiva. 1., 2018. Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa. **Anais [...]**. Fortaleza: CIAIQ, 2018. vol. 1, p. 505–514.

RATINAUD, P. **IRAMUTEQ**: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires [Computer software]. 2009. Disponível em: <http://www.iramuteq.org>. Acesso em: 18 out. 2020.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodología de la investigación**. 6 ed. Madri: McGrawHill, 2014.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf> Acesso em: 25 out. 2020.

SOUZA, F. C. S. Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT): conquistas, perspectivas e desafios. **Caderno de Pesquisa**, São Luís, v. 26, n. 4, p. 214-234, out./dez., 2019.

## APÊNDICES





Apêndice B: Análise Fatorial de Correspondência das Introduções

